

19
JULHO
2020

ANO A
DOMINGO
DÉCIMO SEXTO

Sabedoria 12, 13.16-19
Salmo 85 (86)
Romanos 8, 26-27
Mateus 13, 24-43

PERGUNTA DA SEMANA

*Qual é a
importância que
dás ao Espírito
Santo, no teu
quotidiano?*

Os textos esboçam o retrato divino: «bondoso e compassivo, paciente e cheio de misericórdia e fidelidade»; «vê no íntimo dos corações»; tem «cuidado de todas as coisas». Jesus Cristo, através de parábolas, expande essas características. A frase repetida poderia ser proposta deste modo: 'A maneira de ser e de agir de Deus pode comparar-se'... ao semeador paciente, à grandeza escondida no grão de mostarda, às capacidades do fermento. Para vencer as nossas impaciências e fragilidades e podermos figurar entre «os filhos do reino», deixemos que converta o nosso coração. «O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos o que pedir nas nossas orações». O seu impacto é, em simultâneo, portentoso e silencioso.



“O que pedir nas nossas orações”

A petição é a mais habitual e espontânea forma de rezar, quando estamos nos primeiros degraus da vida espiritual. Dizemos a Deus o que pode ou tem de fazer em nosso favor ou em benefício de outrem. É legítimo interceder pelas necessidades que nos parecem mais urgentes, as que facilmente somos capazes de perceber. Há, contudo, o perigo de ficarmos encurralados nas nossas fragilidades. Esquecemos aquela outra proposta de Jesus Cristo: «seja feita a vossa vontade». Razão tem Paulo para nos lembrar que «não sabemos o que pedir». Ao invocar o auxílio do Espírito Santo, o nosso coração alarga-se à medida do coração de Deus. E a semente começa a germinar, o fermento começa a levedar.

*'Aprender a orar', nova série
em laboratoriodafe.pt*

Invocar o Espírito Santo

Não conseguimos rezar bem, disse o cardeal Martini, porque temos a presunção de já saber rezar: «Não conseguimos rezar bem porque, logo à partida, temos a presunção de saber rezar; deveríamos começar sempre por confessar: 'Senhor, não sei rezar; eu sei que não sei rezar'. É já uma oração, pois recorremos ao Espírito Santo a quem devemos sempre invocar». Quando reconhecemos a nossa incapacidade é quando o sol começa a brilhar no nosso coração!

LABORATORIO
DA FÉ

